



**PARECER SOBRE O  
LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA ADP – FERTILIZANTES, S.A.,  
UNIDADE FABRIL DE ADUBOS DE ALVERCA.**

A Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, na qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente, vem por este meio exercer o seu direito no processo de consulta pública relativo ao procedimento de Licenciamento Ambiental da ADP-Fertilizantes, S.A, Unidade Fabril de Adubos de Alverca.

Tendo em conta as características de funcionamento da instalação em apreciação considera-se que os seus principais impactes são relativos aos recursos hídricos.

O projecto encontra-se em terreno adjacente à ZPE Reserva Natural Estuário do Tejo que se caracteriza por uma diversidade faunística e florística extremamente rica e intrinsecamente dependente da qualidade da água e por isso muito vulnerável a possíveis contaminações. Uma vez que a instalação em apreço utiliza diversas matérias-primas consideradas perigosas para a saúde-humana e para o ambiente é essencial que sejam garantidas medidas que minimizem as possibilidades de contaminação do meio hídrico. Uma vez que está previsto que a instalação envie o seu efluente para a ETAR de Alverca, tendo em vista os objectivos para o bom estado ecológico das massas de água definidos no âmbito da Directiva Quadro da Água, é aconselhável que, em conjunto, realizem o tratamento dos efluentes em conformidade com estes objectivos.

Uma ressalva segue no sentido de assegurar que a empresa Agroquisa, que descarregava o seu efluente na empresa antes de esta efectuar a ligação à ETAR da SIMTEJO, garanta uma alternativa para o correcto encaminhamento do seu efluente.

Também a contaminação dos solos provocada por possíveis derrames decorrentes do transporte e manuseamento de matéria-prima deverá estar acautelada devendo para isso ser garantida a implementação de medidas nesse sentido.

### **Sugestões e recomendações**

Pelo exposto acima, a Quercus considera que, face aos impactes negativos que poderão resultar do funcionamento da instalação, particularmente ao nível da qualidade dos recursos hídricos, a obtenção da licença ambiental deverá estar dependente da garantia de aplicação de programas de monitorização e de medidas eficazes de minimização dos impactes.

A eliminação ou minimização dos impactes associados ao projeto torna-se ainda mais importante dada a sua proximidade a uma área classificada com a importância e a sensibilidade da Reserva Natural do Estuário do Tejo.